

Direto Abamec SP

Reunião Abamec Nacional

29/04/2002

O Direto Abamec-SP tem como objetivo divulgar, de modo ágil e transparente, as informações apresentadas pelas empresas durante suas reuniões com os analistas promovidas pela Abamec-São Paulo. Todas as informações contidas nesta publicação traduzem fielmente os dados fornecidos pela empresa, não representando qualquer recomendação de compra ou venda de ações. Neste número, podem ser conferidos os resultados da Gerdau relativos ao 1o. trimestre de 2002, apresentados e comentados pelos diretores em reunião no dia 29 de abril.



Composição da Mesa

Frederico Gerdau Johannpeter

Diretor Vice-Presidente da Gerdau

Oswaldo B. Schirmer

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Gerdau

Rodrigo Krause

Gerente de Relações com Investidores da Gerdau

Humberto Casagrande Neto

Presidente da Abamec Nacional

Haroldo Reginaldo Levy Neto

Diretor da Área Técnica da Abamec-SP

Produzido por
Tamer & Associados

Jornalista Responsável
Theo Carnier
MTb - 11.115

Rua São Bento, 545 - 5ª sobreloja
Centro - CEP 01011-904 - São Paulo
Tel (11) 3107 1571 - Fax (11) 3105-1447
E-mail: abamecsp@abamecsp.com.br

Boas perspectivas para a siderurgia

As perspectivas para o setor siderúrgico no Brasil são promissoras. Com base em dados do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) e da própria Gerdau, o setor projeta, para 2002, um aumento da produção de aço bruto para 29,9 milhões de toneladas (+12% em relação a 2001), e uma elevação da produção de laminados para 19,7 milhões de toneladas (+8,8%).

As vendas internas devem crescer para 16,9 milhões de toneladas (+7,6%) e as exportações para 11,1 milhões de toneladas (+19,5%).

As estimativas também contemplam um crescimento do consumo aparente para 17,7 milhões de toneladas (+5,6%), sendo que as vendas internas devem atingir 16,9 milhões de toneladas (+7,6%) e as importações devem sofrer uma redução para 760 mil toneladas (-25%).

O Brasil é o nono maior exportador mundial de produtos siderúrgicos, sendo que as exportações se destinam especialmente para a América do Norte, Ásia, América Latina e União Européia. Por outro lado, as importações, que se concentram em



Da esquerda para a direita: Oswaldo B. Schirmer, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Gerdau; Frederico Gerdau Johannpeter, Diretor Vice-Presidente da Gerdau; Humberto Casagrande Neto, Presidente da Abamec Nacional; Haroldo Reginaldo Levy Neto, Diretor da Área Técnica da Abamec - SP; Rodrigo Krause, Gerente de Relações com Investidores da Gerdau.

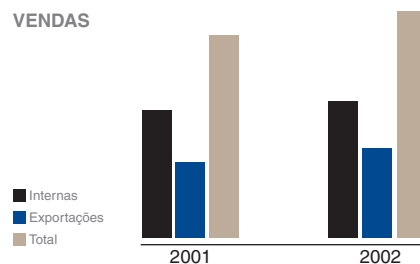
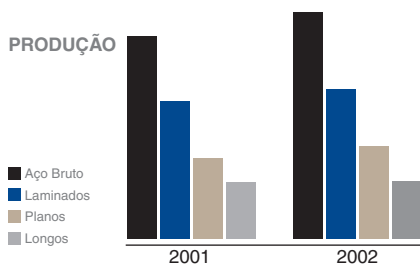
Reunião Abamec-SP realizada no dia 29/04/2002

produtos planos representam apenas 6% do consumo aparente de produtos siderúrgicos. As importações de produtos longos em 2001 foram, principalmente, de trilhos e acessórios, trefilados, barras e fio-máquina.

O Brasil é o nono maior produtor mundial de aço bruto (3,2% do total produzido em 2001), o segundo maior da América (17%) e o primeiro da América Latina (51,6%).

No mundo, são 15 países os responsáveis por 82,4% pela produção total de aço bruto, os quais produziram 685 MMt em 2001, 1,1% acima do que em 2000. Outros 75 países completaram a produção de 832 MMt em 2001.

Aproximadamente 58% dessa produção é obtida em conversores a oxigênio, 34% em fornos elétricos e 8% em outros processos. Os principais produtores de aço em fornos elétricos são os EUA, seguidos por Japão, China, Coreia do Sul e Itália. No mundo, 85% do aço produzido passa por lingota-



mento contínuo, enquanto no Brasil 90% passa por esse processo.

No que se refere a laminados à quente (planos e longos), o Brasil é o 12o. maior produtor de laminados longos do mundo. Em 2000, a produção mundial de laminados à quente foi de 761 MMt, sendo 56% em planos, 43% em longos e 1% em outros produtos.

Novidades na Gerdau

Um dos pontos sobre os quais os analistas pediram esclarecimentos à Gerdau na reunião Abamec Nacional de 29 de abril foi o da sucessão na companhia. O diretor vice-presidente da companhia, Frederico Gerdau Johannpeter, anunciou que estão em fase de preparação grandes modificações para os próximos meses.

Os quatro irmãos Gerdau Johannpeter, atuais controladores do Grupo, têm 16 filhos, mas apenas cinco deles trabalham na Empresa. Destes cinco, três ocupam cargos de Diretor. É preocupação constante dos controladores a de ensinar aos filhos como ser apenas acionistas. Nos últimos três ou quatro anos, eles têm participado das assembleias de acionistas e discutido quais dentre os 16 filhos vão gerir os negócios do Grupo no futuro. Uma consultoria especializada está ajudando a definir o rumo dos negócios e um conselho familiar mantém os conflitos familiares longe do Grupo.

Ao todo são 36 diretores no Brasil e 18 dirigentes nas unidades do exterior. Essa estrutura demonstra o alto grau de profissionalização da companhia. Hoje, com esse grau de profissionalização, todos têm suas próprias chances de desenvolvimento.

Fiel às boas práticas de Governança Corporativa, os Conselhos de Administração das empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e da Gerdau S.A. submetem às assembleias de acionistas realizadas em 30 de abril uma alteração de seus estatutos sociais.

A mudança implica a cessão, pelo grupo controlador, de tag along de 100% para as ações ordinárias e preferenciais, enquanto pela nova Lei das Sociedades Anônimas bastariam 80% apenas para as ações ordinárias. Assim, todas as ações ordinárias em poder de acionistas não-controladores e todas as ações preferenciais terão o direito de inclusão numa eventual oferta pública de alienação de controle. Com isso, lhes será assegurado preço igual ao valor pago às ações ordinárias que integram o bloco de controle.

TAG Along

Nova lei das S. A. estipula TAG ALONG de 80% para ações ordinárias.

X

Gerdau propõe TAG ALONG de 100% para ordinárias e preferenciais da METALÚRGICA GERDAU e da GERDAU e manutenção de dividendos mínimos de 30%.

Companhia Social

A Gerdau demonstra em seu Balanço Social, a retribuição que dá à sociedade, afirma Frederico Gerdau Johannpeter. Em 2001 foram investidos R\$ 13 milhões em 77 projetos de pesquisas científicas, educação, saúde, empreendedorismo, gestão pela Qualidade Total, voluntariado, cultura e esporte. Soma-se a isso os investimentos em treinamento e capacitação de pessoal (R\$ 8,3 milhões), participação nos resultados (R\$ 43,6 milhões), aplicações em saúde (R\$ 16,3 milhões), segurança do trabalho (R\$ 4,6 milhões) e em alimentação e transporte (R\$

20,8 milhões). Hoje, há 801 estagiários e trainees atuando na companhia.

Na comemoração dos seus 100 anos, a Gerdau fez uma doação de 30 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. para os seus 8,5 mil funcionários, com possibilidade de financiar outras 30 mil ações. A partir da semana que vem, esses papéis já estarão em circulação.

Além disso, a empresa duplicou a verba para o Programa Educação (mais US\$ 2 milhões) e ampliou o benefício das bolsas de estudos.

Comunidade

- Prêmio Gerdau Melhores da Terra
- Talentos Empreendedores
- Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade
- Junior Achievement
- Parceiros Voluntários
- Comunidade Solidária
- Apoio a Escolas
- Projeto Educar
- Prêmio Jovem Cientista
- Bienal do Mercosul
- Fundação Iberê Camargo
- Feira do Livro
- Orquestras Sinfônica Brasileira e Sinfônica de Porto Alegre
- Theatro São Pedro

Lucro cresce 38% no 1o trimestre

No 1o trimestre deste ano, o lucro líquido do Grupo Gerdau cresceu 38% e alcançou R\$ 126 milhões. O faturamento chegou a R\$ 2,1 bilhões, 26% maior do que no 1o trimestre de 2001. Segundo o diretor vice-presidente da companhia, Frederico Gerdau Johannpeter, o bom desempenho se deveu ao aumento do volume de vendas e à melhoria do mix de produtos para os mercados interno e externo. As vendas consolidadas cresceram 13% no trimestre, impulsionadas pelo melhor desempenho das empresas no exterior e pelo aumento das exportações. O volume de exportações a partir do Brasil chegou a 536 mil toneladas, uma alta de 118%, devido, em especial, à nova participação na Açominas.

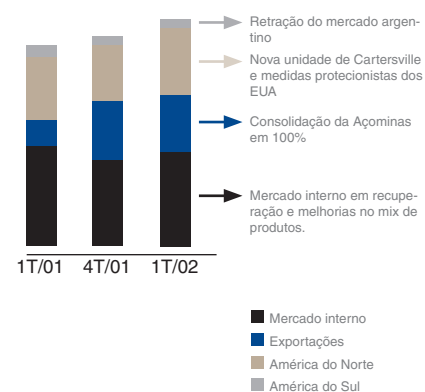
Também contribuiu positivamente a consolidação integral da Açominas e da Cartersville, a quinta usina siderúrgica da Gerdau nos EUA. Com essa consolidação, o EBITDA atingiu R\$ 405,9 milhões, 54,7% mais do

que em igual período de 2001. A margem EBITDA cresceu para 24,5%.

Na Argentina, foi feito um saneamento financeiro e uma reestruturação dos negócios da Gerdau. Os investimentos naquele país contemplavam as participações de 72% na Sipsa, onde não foram alcançados os níveis de eficiência desejados e o endividamento em moeda estrangeira era substancialmente elevado, e de 38% na Sipar. A companhia re-avaliou esses investimentos e concluiu que não havia tendência de melhora nessa situação, decidindo, então, transformar a Sipsa em subsidiária integral da Sipar, num só comando operacional, mantendo sua participação em 38,18%. Com a desvalorização do peso frente ao dólar norte-americano e ao real, houve uma perda de R\$ 16,2 milhões (R\$ 10,1 milhões em despesas financeiras e R\$ 6,1 milhões em equivalência patrimonial) no 1o trimestre sobre os negócios da Gerdau na Argentina.

Além disso, houve também uma perda não-operacional de R\$ 4,2 milhões, resultante da reestruturação societária efetuada no trimestre.

VENDAS FÍSICAS



**Resultados Gerdau
1T02**

em R\$ milhões

| | Brasil | América do Norte | América do Sul | Total |
|-----------------|---------------|-------------------------|-----------------------|--------------|
| Receita Líquida | 1.090,8 | 503,5 | 64,6 | 1.658,9 |
| Lucro Bruto | 409,0 | 66,9 | 21,6 | 497,5 |
| EBITDA | 333,2 | 60,4 | 18,8 | 412,4 |
| Lucro Líquido | 113,2 | 13,4 | (1,3) | 125,3 |

| | Brasil | | América do Norte | | América do Sul | | Total | |
|------------|---------------|------|-------------------------|------|-----------------------|------|--------------|------|
| | 1T02 | 1T01 | 1T02 | 1T01 | 1T02 | 1T01 | 1T02 | 1T01 |
| Mg Bruta | 37% | 32% | 13% | 11% | 33% | 26% | 30% | 26% |
| Mg EBITDA | 31% | 25% | 12% | 11% | 29% | 20% | 25% | 20% |
| Mg Líquida | 10% | 11% | 3% | 1% | -2% | 3% | 8% | 3% |

Entrevista Oswaldo B. Schirmer

Direto Abamec-SP - Qual é a prioridade da companhia para este ano?

Oswaldo Schirmer - Nossa prioridade neste ano, no Brasil, é consolidar os investimentos realizados em 2001 na Açominas, e no exterior, na Cartersville, na Geórgia, Estados Unidos. A idéia é manter a companhia focada nisso, fazendo com que esses investimentos rendam o máximo com as sinergias que já temos em andamento.

Não pretendemos fazer novas aquisições neste ano.

A Cartersville tem uma capacidade instalada de produção de 725 mil toneladas de aço bruto e de 544 mil toneladas de laminados por ano. A empresa produz barras, perfis (médios e pesados) e vigas estruturais, produtos com maior valor agregado. Trata-se de um investimento de US\$ 48,8 milhões, pagos em dezembro de 2001. No 1o trimestre de 2002, as empresas Gerdau na América do Norte produziram 662,6 mil toneladas de aço bruto e 611,7 mil toneladas de laminados, 12,6% mais do que em igual trimestre de 2001.



Já na Açominas, temos hoje uma participação de 54,14%, que pode chegar a 79% se for exercida, até setembro, a opção de compra que a Gerdau contratou com a Natsteel, e pela qual terá que pagar, ao câmbio de hoje, R\$ 508,9 milhões. O laminador de perfis estruturais na Açominas é um investimento de US\$ 65 milhões e tem capacidade de 440 mil toneladas por ano e uma produção inicial de 120 mil t/ano. Lembre-se também que a produção do alto-forno da Açominas esteve parada por 34 dias, devido a um incidente ocorrido em 23 de março em um dos três regeneradores do alto-forno. A produção reiniciou no dia 26 de abril último, e devemos retomar as atividades normais nos primeiros dias de maio. Ainda não avaliamos o valor das perdas materiais, lucros cessantes e montantes da produção. Isso só vai ocorrer depois de um levantamento conjunto que estamos fazendo com a seguradora, já que temos uma apólice de seguros com cláusula de riscos operacionais e lucros cessantes (all risk).

DA - De que forma as salvaguardas recentemente impostas pelos Estados Unidos e União Européia aos produtos siderúrgicos podem afetar a companhia?

OS - Essas salvaguardas não vão prejudicar diretamente as operações Gerdau no Brasil, até porque as exportações para esses mercados são quase nulas.

A Gerdau produz para o mercado interno. Além disso, não competimos com mercados locais, o que é uma grande vantagem. As unidades da Gerdau nos Estados Unidos têm operações absolutamente independentes e não precisam de insumos importados do Brasil. A única restrição na seção 201 que nos atinge é a parte das placas, produzidas pela Açominas. É bom lembrar, porém, que as cotas em negociação devem significar 2,5 milhões de toneladas curtas de placas ao ano para o Brasil. Além disso, o mercado exportador da Açominas é o asiático, que está fora dessas salvaguardas. Como produtores nacionais, já nos manifestamos a favor de o governo brasileiro também estabelecer salvaguardas para os produtos vindos do exterior. Países como o Chile examinam medidas

similares. As salvaguardas, na verdade, não são sequer medidas modernas. Na prática, são muito prejudiciais.

Nós fazemos parte do Instituto Brasileiro de Siderurgia e é através dele que pedimos as mesmas taxações dos outros países. Já existe uma comissão governamental estudando esse nosso pleito e qual seria o seu impacto na economia brasileira. Se até a União Européia tomou suas precauções, por que não nós? O setor precisa se proteger.

DA - Como se explicam os excelentes resultados da Gerdau, mesmo depois do racionamento de energia elétrica que tanto afetou a indústria em geral?

OS - Na verdade, a questão mais recorrente que se coloca é como justificar o crescimento de performance da companhia e o que contribui para que os números de cada trimestre sejam melhores do que os do anterior. Isso decorre do aumento do faturamento e dos ganhos de eficiência que temos nos esforçado para conseguir. Durante o racionamento de energia elétrica, as primeiras projeções indicavam que poderíamos perder de 25% a 30% da produção durante o período do racionamento comparado com o período pré-acionamento. Nós, porém, realizamos adaptações internas, revisando processos, o que fez com que as margens brutas e operacionais melhorassem. Depois, esses ganhos se incorporaram. Em função disso e pela consolidação da Açominas em 100% no trimestre, houve aumentos de 24% na produção, de 13% nas entregas, de 26% no faturamento, de 38% no lucro e de 56% na geração de caixa operacional (EBITDA). Nossa obsessão por qualidade e produtividade em todas as fases do processo também deve ter sido um fator que contribuiu a favor. As vendas consolidadas da companhia, no 1o trimestre deste ano, atingiram 2,1 milhões de toneladas, com alta de 13,1% sobre o 1o trimestre de 2001 e de 7,9% sobre o 4o trimestre do mesmo ano. A produção de aço bruto somou 2,2 milhões de toneladas, ou seja, 23,9% acima da produção de igual período de 2001. Em laminados, a produção manteve os mesmos níveis: 1,5 milhão de toneladas.

Reunião Abamec-SP realizada no dia 29/04/2002

DA - Como ficaram investimentos e dívidas da companhia no 1o. trimestre de 2002?

OS - A Gerdau fez investimentos de US\$ 62,3 milhões em ativo imobilizado, sendo que, desse total, as empresas fora do Brasil absorveram US\$ 11,9 milhões e as unidades no Brasil, os demais US\$ 50,4 milhões. No 1o trimestre também concluímos a compra da participação dos 17,67% do capital social da Açominas, leiloados pelo governo em dezembro de 2001. Assim, chegamos a 54,14% de participação na Açominas. Em fevereiro, assinamos contrato de opção de compra com a Natsteel (Cingapura) para aquisição de sua

participação no capital social da Açominas (24,8%). Esse direito poderá ser exercido até setembro de 2002. No fechamento do 1o trimestre, a dívida líquida consolidada da Gerdau era de R\$ 3,4 bilhões, ou seja, 7,1% acima de 31/12/2001. Esse aumento é devido, em especial, à compra da participação adicional no capital social da Açominas e à redução do caixa pelo pagamento de juros sobre o capital próprio. A relação EBITDA/despesas financeiras líquidas (sem as variações monetária e cambial) era de 5,2 vezes e a relação dívida bruta/EBITDA (últimos 12 meses) era de 2,4 vezes.